



Revista Científica Eletrônica de Psicologia Corporal

v. 24 · 2023 · p. 12-15 · e-ISSN 3086-1438

Aplicando a Psicologia Corporal na prática clínica

Desafios e possibilidades no caminho do terapeuta

Applying Body Psychology in clinical practice

Sandra Mara Volpi (1); Sandra Mara Volpi (2)

(1) Centro Reichiano · Curitiba-PR · Brasil

(2) Centro Reichiano · Curitiba-PR · Brasil

Resumo

Baseada nos estudos de Wilhelm Reich e aprimorada por autores como Federico Navarro, Alexander Lowen e outros, a Psicologia Corporal é uma abordagem integrativa que reconhece a conexão entre corpo, mente e emoção. Este artigo aborda os principais obstáculos e oportunidades na utilização da Psicologia Corporal na prática clínica atual, levando em conta a função do terapeuta como facilitador do processo de autopercepção e autorregulação do paciente. A partir de uma revisão teórica e da experiência clínica, examina-se de que maneira o trabalho corporal pode favorecer a reestruturação psicossomática, a expansão da consciência e a ressignificação das defesas caracteriais. Pode-se concluir que a combinação de técnica, presença terapêutica e ética corporal é fundamental para o crescimento humano integral.

Palavras-chave: Corpo; Desenvolvimento humano; Prática clínica; Psicologia corporal; Reich.

Abstract

Based on the studies of Wilhelm Reich and further developed by authors such as Federico Navarro, Alexander Lowen, and others, Body Psychology is an integrative approach that recognizes the connection between body, mind, and emotion. This article discusses the main challenges and opportunities involved in applying Body Psychology in contemporary clinical practice, considering the therapist's role as a facilitator of the patient's process of self-awareness and self-regulation. Drawing on theoretical review and clinical experience, the study examines how body-oriented interventions can promote psychosomatic restructuring, the expansion of consciousness, and the re-signification of character defenses. It is concluded that the combination of technique, therapeutic presence, and embodied ethics is essential for integral human development.

Keywords: Body; Human Development; Clinical Practice; Body Psychology; Reich.

Introdução

A Psicologia Corporal é uma técnica de psicoterapia que vê o corpo como uma manifestação direta dos conteúdos emocionais e psíquicos. Baseada nas pesquisas de Wilhelm Reich (1949), um discípulo dissidente de Freud, essa abordagem sugere que as restrições emocionais se manifestam no corpo como tensões musculares crônicas, conhecidas como couraças. A eliminação dessas tensões possibilita a restauração do fluxo energético vital e a reconexão com as emoções genuínas.

A utilização clínica da Psicologia Corporal tem crescido, demandando do terapeuta não só competência técnica, mas também um significativo desenvolvimento pessoal e sensibilidade para lidar com a complexidade dos processos emocionais que se manifestam no corpo do paciente.

Fundamentos teóricos da Psicologia Corporal

Reich (1949), ousou dizer que o ser humano é um todo psicossomático funcional, mostrando que corpo e mente, são inseparáveis. Seguindo esse pensamento, na psicoterapia, o sintoma físico não é visto isoladamente; ele espelha a história emocional.

Federico Navarro (1995), ampliou a teoria reichiana, detalhando as estruturas de caráter e suas ligações com as fases do desenvolvimento. Para ele, cada estrutura é uma adaptação do corpo e das emoções, resultado de experiências boas e ruins, durante a infância. Daí, o terapeuta corporal deve entender não só o sintoma, mas o padrão de energia e as relações que o mantém.

Autores contemporâneos, como Lowen (1975) e Boadella (1997), reforçam a importância da autorregulação energética e da consciência corporal como pilares para a saúde mental e emocional, ampliando o campo da Psicologia Corporal para práticas integrativas.

A prática clínica: desafios e responsabilidades do terapeuta corporal

A prática clínica em Psicologia Corporal exige do terapeuta uma escuta ampliada — não apenas verbal, mas também somática. Cada gesto, respiração ou postura revela aspectos da história emocional do paciente.

Um dos desafios é equilibrar a intervenção técnica com a presença empática, evitando interpretações invasivas e respeitando o ritmo do corpo. A ética do toque e o manejo do setting corporal são aspectos centrais da formação do terapeuta, pois envolvem contato físico e emocional em níveis profundos.

Outro ponto fundamental é a autorregulação do próprio terapeuta, que precisa manter-se consciente de suas tensões, emoções e limites, evitando projetar conteúdos pessoais no processo terapêutico. Como afirma Navarro (1995), ninguém pode conduzir o outro além do ponto em que ainda não chegou em si mesmo.

Possibilidades terapêuticas e transformação do paciente

A Psicologia Corporal permite que o paciente acesse conteúdos inconscientes por meio da expressão corporal e da respiração, promovendo a liberação de energia e o restabelecimento do fluxo vital. Esse processo facilita a ressignificação emocional, transformando defesas rígidas em recursos de vitalidade e espontaneidade.

Além da cura sintomática, o trabalho corporal visa à integração da experiência emocional, ajudando o indivíduo a se reconectar com o próprio corpo e a ampliar sua percepção de si e do mundo.

Estudos em neurociência contemporânea (SIEGEL, 2012; PORGES, 2011) corroboram essa visão, mostrando que a regulação emocional está intimamente ligada à integração entre o sistema nervoso autônomo e as experiências corporais.

Considerações Finais

Aplicar a Psicologia Corporal na prática clínica é um exercício contínuo de presença, ética e autoconhecimento. O terapeuta corporal atua como facilitador do processo de reconexão entre corpo e emoção, promovendo a saúde psíquica e relacional do paciente.

A experiência clínica demonstra que o trabalho corporal possibilita a liberação de conteúdos reprimidos, a flexibilização das coraças e o fortalecimento do self, contribuindo para o desenvolvimento humano integral. Integrar teoria, prática e sensibilidade é, portanto, o grande desafio e a maior riqueza dessa abordagem terapêutica.

Referências

BOADELLA, D. Correntes da vida: psicoterapia biodinâmica e psicologia de auto-regulação. São Paulo: Summus, 1997.

LOWEN, A. Bioenergética. São Paulo: Summus, 1975.

NAVARRO, F. Caractere e destino: a estrutura do caráter segundo Wilhelm Reich. Roma: Edizioni Scientifiche Magi, 1995.

PORGES, S. W. The polyvagal theory: neurophysiological foundations of emotions, attachment, communication, and self-regulation. New York: W. W. Norton & Company, 2011.

REICH, W. Character analysis. New York: Farrar, Straus and Giroux, 1949.

SIEGEL, D. J. The developing mind: how relationships and the brain interact to shape who we are. New York: Guilford Press, 2012.

Credenciais dos autores

Sandra Mara Volpi

Psicólogo (CRP-08-3685), Especialista em Psicologia Clínica, Anátomo-Fisiologia, Hipnose Ericksoniana, Psicodrama e Brainspotting. Psicoterapeuta Corporal Reichiano, Analista psico-corporal Reichiano formado com o Dr. Federico Navarro (Vegetoterapia e Orgonoterapia). Especialista em Acupuntura clássica e Método Ryodoraku (eletrodiagnóstico computadorizado de medição da energia dos meridianos do corpo). Mestre em Psicologia da Saúde. Doutor em Meio Ambiente e Desenvolvimento. volpi@centroreichiano.com.br

Sandra Mara Volpi

Psicóloga (CRP-08/5348), Analista Bioenergética (CBT) e Supervisora em Análise Bioenergética (IABSP). Especialista em Psicoterapia Infantil (UTP), Psicopedagogia (CEP-Curitiba), Mestre em Tecnologia (UTFPR) e Diretora do Centro Reichiano, Curitiba/PR.

Como citar este artigo

VOLPI, Sandra Mara; VOLPI, Sandra Mara. Aplicando a Psicologia Corporal na prática clínica. Revista Científica Eletrônica de Psicologia Corporal, Curitiba, v. 24, p. 12-15, 2023. e-ISSN 3086-1438. Disponível em: <https://centroreichiano.com.br/artigos/aplicando-a-psicologia-corporal-na-pratica-clinica/>. Acesso em: 04/06/2026.